



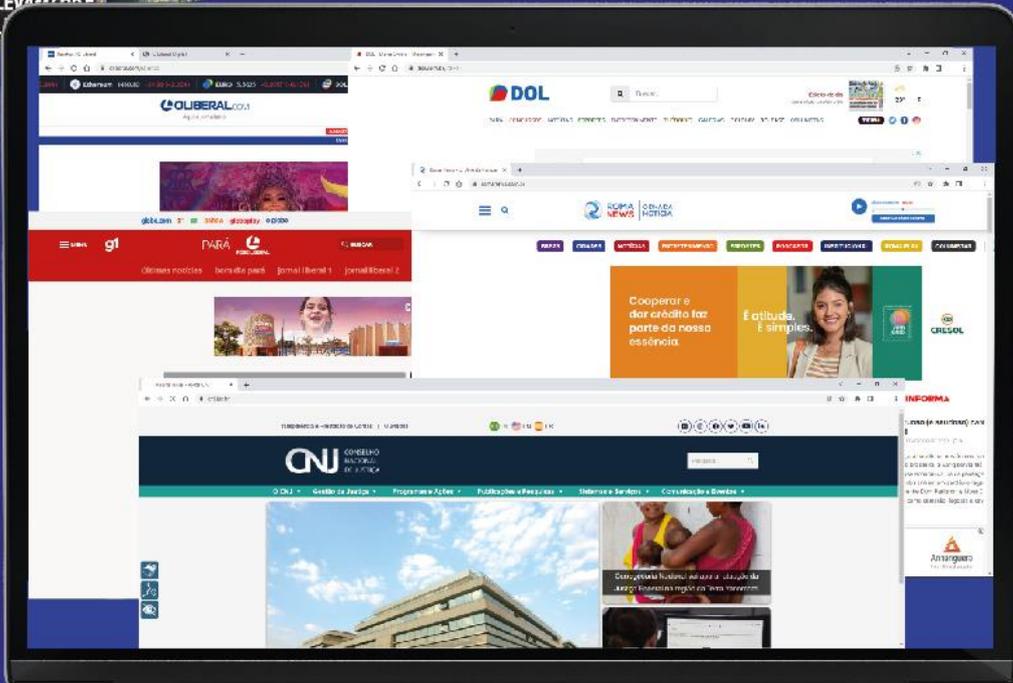
CLIPPING

Sexta-feira
2 de Fevereiro
de 2024



SEU BOLSO SALÁRIO MÍNIMO PODE TER REAJUSTE DIA 1º DE MAIO

A informação é do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. Ele também destacou a retomada das obras públicas como um impulso para oportunidades de emprego.



15 1874 | 2024
TJPA

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARÁ COMPLETA 150 ANOS DE INSTALAÇÃO

PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado do Pará

Gestão 2023-2025
Novos passos, novas caminhadas.

Tribunal de Justiça do Pará
1874 - 2024
150 anos de instalação.

Neste 3 de fevereiro de 2024, celebramos a grandeza histórica deste momento que traz à memória as marcas dos períodos que têm sido percorridos pelo Judiciário paraense, registrando as atuações marcantes com que magistrados, magistradas, servidores e servidoras dignificam essa trajetória.

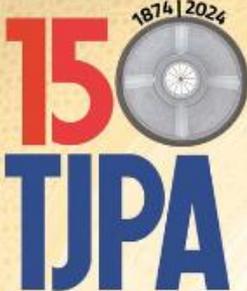
foto: Airton Nascimento | Design: Gabriela Moreno

EDIÇÃO: ORLANDO CARDOSO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARÁ COMPLETA 150 ANOS DE INSTALAÇÃO

Gestão 2023-2025
Novos passos, novas caminhadas.

Tribunal de Justiça do Pará
1874 - 2024
150 anos de instalação.

Neste 3 de fevereiro de 2024, celebramos a grandeza histórica deste momento que traz à memória as marcas dos períodos que têm sido percorridos pelo Judiciário paraense, registrando as atuações marcantes com que magistrados, magistradas, servidores e servidoras dignificam essa trajetória.

PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado do Pará



Foto: Arseno Nascimento | Design: Gabriela Moreira

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Culto celebra os 150 anos do Tribunal de Justiça do Pará

Cerimônia faz parte de uma longa programação em homenagem ao sesquicentenário do TJPA e suas conquistas durante esse período

JUDICIÁRIO

Priscila Soares

O Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) completará 150 anos de instalação amanhã (3) e a programação oficial para celebrar a data foi aberta ontem (1º) com um culto em ação de graças no Auditório Desembargadora Maria Lúcia Gomes Marcos dos Santos, na sede do Tribunal, em Belém. Magistrados e servidores públicos participaram do evento, que foi celebrado pelo pastor Davi Nascimento.

Desde fevereiro do ano passado, a Corte de Justiça já vinha realizando eventos alusivos aos 150 anos de instalação. A programação especial segue nesta sexta-feira (2) com uma missa em Ação de Graças, às 20h, na Catedral Metropolitana de Belém. E amanhã (3), ao menos 96 personalidades receberão a "Medalha Comemorativa pelos 150 anos de instalação do Tribunal de Justiça do Estado do Pará" durante sessão solene que será realizada no Theatro da Paz, a partir das 17h.

Na abertura do culto, a desembargadora Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos, presidente do TJPA, ressaltou a importância dos serviços prestados pelo Tribunal para a sociedade ao longo desses 150 anos de atuação. E ressaltou ainda as diversas gerações que passaram e deram as suas contribuições para o exercício das atividades da Corte.

"Os 150 anos do Tribunal de Justiça do Estado do Pará são um momento de grande importância, não só para o Judiciário, como para toda a sociedade paraense. Ao longo dos 150 anos, muitas coisas foram feitas, muitas pessoas iniciaram e estão aqui hoje. A conquista maior é a vida, é o agradecimento a Deus por estarmos aqui. Amanhã (hoje) terá uma missa na Catedral Metro-



Cerimônia religiosa contou com a presença de juizes, desembargadores e servidores do Tribunal
FOTO: IRENE ALMEIDA

politana. E no sábado, às 17h, será a nossa comemoração mesmo, com todos os desembargadores, e o Tribunal Pleno será formado no Theatro da Paz para que a gente possa festejar esses 150 anos", declarou.

CONQUISTAS

O Poder Judiciário do Pará soma inúmeras e importantes conquistas nesse um século e meio de atividades. Dentre as recentes está uma conquista inédita: a Corte recebeu o selo Diamante na avaliação do Programa Nacional de Transparência Pública 2023, com 97,57% de índice de transparência, assumindo a liderança no Estado do Pará. O Judiciário paraense obteve 100% de transparência em 14 das 16 dimensões avaliadas.

Além disso, o TJPA conquistou pela quarta vez consecutiva o Selo Prata no Prêmio CNJ de Qualidade, criado em 2019, em substituição ao antigo Selo Justiça em Números, implementado desde 2013. Regulamentada pela Portaria CNJ nº 170, de 20 de maio de 2022, a premiação é dividida em quatro eixos: governança; produtividade; transparência; e dados e tecnologia.

PARA ENTENDER

HISTÓRICO

- O Decreto nº 2.342 de 6 de agosto de 1873, assinado por D. Pedro II, determinou a criação de sete Relações no Brasil, entre elas a Relação de Belém, órgão de segunda instância da Justiça da Coroa, tendo por distritos os territórios do Pará e Alto Amazonas, com sede na cidade de Belém.

- No dia 3 de fevereiro de 1874 ocorreu a instalação do Tribunal de Relação do Pará, sob a presidência do Conselheiro Ermano Domingos do Couto, em um prédio de dois andares localizado na Rua dos Mercadores, nº 30, atual Rua Conselheiro João Alfredo, próximo a Travessa Padre Eutíquio, dividindo espaço com um estabelecimento comercial.

- Todos os presidentes do Tribunal de Relação eram nomeados pelo Imperador por um período de três anos e de acordo com o Decreto de 18 de julho de 1841, tinham o título de Conselheiro.

DIADO JUDICIÁRIO

- A Lei nº 10.355, instituída em 8 de janeiro de 2024 e publicada no Diário Oficial do Estado de 9 de janeiro de 2024, acrescenta o Dia do Poder Judiciário Paraense ao calendário oficial de eventos do Estado do Pará. Sancionada pela Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Alepa), a lei determina que a data seja comemorada, anualmente, no dia 3 de fevereiro, no âmbito do Estado do Pará.

REDAÇÃO

Integrando às comemorações pelo sesquicentenário, o Tribunal organizou conjuntamente com o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), um Concurso Estadual de Redação. Os vencedores foram divulgados em 9 de janeiro deste ano. Já a cerimônia de premiação ocorrerá durante a programação especial, amanhã (3), no Theatro da Paz.

Os estudantes serão premiados com notebooks, certificados e medalhas. Já as escolas receberão data show e troféus. Os prêmios foram cedidos ao Tribunal pela Companhia de Saneamento do Pará (Cosanpa).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



MARCELO PINHEIRO
@domarcelopinheiro

Judiciário celebra 150 anos no Theatro da Paz neste sábado (3)

O Tribunal de Justiça do Estado culmina as comemorações do sesquicentenário do Poder Judiciário no Pará neste sábado (3) com Sessão Solene no Theatro da Paz, mesma data da instalação do primeiro tribunal de Relação do Pará no ano de 1874 e agora Dia do Judiciário, objeto da novíssima Lei nº 10.355, de 8 de janeiro de 2024. Entreato, 96 autoridades e personalidades vão ser agraciadas com medalha comemorativa à efeméride.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Começa o julgamento de Policial Militar acusado de matar professor em Marabá

Policial militar está sendo julgado nesta quinta-feira (1º), em Marabá, sudeste do estado. Ele é acusado de matar um professor do IFPA

DIA DO JUÍZO FINAL

Da Redação

O soldado da Polícia Militar do Maranhão, Felipe Freire Sampaio Gouvêa, está acertando as contas com a Justiça paraense nesta quinta-feira (1º) uma vez que está sendo julgado pela morte do professor universitário Ederson Costa dos Santos, de 29 anos, morto a tiros no dia 4 de agosto de 2018.

O júri está sendo presidido pelo juiz titular da 1ª Vara Criminal de Marabá Wanderson Ferreira Dias. Em princípio, o réu confessou o crime, mas a tese da advogada criminalista Julianne Espírito Santo Macedo visa diminuir a pena numa possível condenação e apresentou argumentos que induzem os jurados a entender que ele matou em legítima defesa, ou motivado por violenta emoção.

A acusação feita pela promotora Cristine Magela Corrêa Lima e pelos advogados criminalistas Ricardo Moura e Afonso Furtados, pede a condenação com pena máxima por homicídio qualificado seguido de roubo, já que após matar a vítima o réu teria roubado celular e documentos pessoais.

O CRIME

O policial militar e o professor se envolveram num acidente de trânsito na rodovia Transamazônica. Os dois seguiram em direção ao bairro Novo Horizonte, porém ambos pararam em frente ao Sesi onde teria ocorrido novamente uma discussão.

Essa discussão, segundo a investigação policial, teria sido por conta dos danos causados ao carro dirigido pelo policial, que na verdade, pertencia à namorada dele, Thaís Santos Rodrigues.

O crime foi flagrado por câmeras de segurança, tanto que a mulher aparece gesticulando, como se estivesse reclamando e logo em seguida o policial vai até o carro, retorna com uma pistola na cintura, saca a arma e dispara duas vezes na cabeça da vítima.

Seria um daqueles crimes que tinha tudo pra cair no rol dos esquecidos, contudo o sistema de segurança de uma conveniência flagrou toda a ação que aconteceu por volta de 1h30 da madrugada do dia 4 de agosto de 2018.

E não menos importante e, talvez o detalhe mais relevante que resultou na identificação e elucidação do crime foi o estojo da munição usada no crime, uma pistola ponto 40 do Estado do Maranhão.

A partir deste detalhe a Divisão de Homicídios de Marabá, à frente do delegado Ivan Pin-



Julgamento está acontecendo no Fórum de Marabá durante toda esta quinta-feira (1º) FOTO: ARQUIVO/DIÁRIO DE CARAJÁS



Familiares do professor Ederson Costa dos Santos, de 29 anos, protestaram em frente ao Fórum FOTO: EDIVALDO SOUSA

to, identificou com quem estava acautelada a arma e chegou até o policial militar, preso menos de duas semanas depois do crime.

Agora ele acerta as contas com a Justiça e para muitos operadores do direito ele entrou condenado no Tribunal do Júri agora res-

ta saber a pena. O resultado do julgamento deve se estender até a noite desta quarta-feira (1º). (Com informações de Edinaldo Sousa)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Preso em Belém o terceiro suspeito de envolvimento no triplo homicídio de ciganos em Santarém

De acordo com a PC, o cumprimento do mandado de prisão temporária, expedido pelo Juízo da 3ª Vara Criminal da Comarca de Santarém, foi realizado no bairro Mangueirão, na capital paraense.

Por **Kamila Andrade**, g1 Santarém e Região — PA
01/02/2024 19h22 · Atualizado há 15 horas



Suspeito foi preso em Belém — Foto: Reprodução

Na manhã desta quinta-feira (1), a Polícia Civil, por meio de uma ação conjunta envolvendo o Núcleo de Inteligência Policial (NIP), Núcleo de Apoio à Investigação de [Santarém](#) (NAI Santarém), Delegacia de Homicídio de Santarém (DH Santarém) e Divisão de Homicídios de Belém (DH Belém), realizaram a prisão de Edivanilson da Silva Moraes, suspeito de envolvimento [em um crime de triplo homicídio dos ciganos ocorrido](#) em Santarém, no oeste do Pará, no fim de dezembro de 2023.

De acordo com a PC, o cumprimento do mandado de prisão temporária, expedido pelo Juízo da 3ª Vara Criminal da Comarca de Santarém, foi realizado

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

no bairro Mangueirão, na capital paraense, onde o suspeito estava escondido. Ao perceber a presença das equipes policiais, Moraes tentou fugir pelos fundos da residência, porém, foi detido com êxito devido ao trabalho das equipes de segurança.

Ainda de acordo com a Polícia, o crime que resultou na prisão de Edivanilson ocorreu no dia 28 de dezembro de 2023, quando homens, vestidos como policiais e portando armas de fogo, invadiram a residência de uma família de ciganos, localizada na Travessa Luis Barbosa, esquina com a Avenida Deputado Icoaraci Nunes, bairro Caranazal, Santarém-PA.

Durante a ação criminosa, [cinco vítimas foram atingidos por disparos de arma de fogo](#), resultando nas mortes de Ernizon Neres da Silva e Mateus Souza da Conceição. Josa Neres de Azevedo chegou a ser socorrido, mas morreu a caminho do hospital. Outros dois, José Mireu Conceição e Ruan Barros da Silva, foram encaminhados ao Pronto Socorro Municipal, onde passaram por procedimentos cirúrgicos.

Ainda conforme a PC, a captura de Edivanilson da Silva Moraes foi um desdobramento de investigações realizadas pelas equipes de inteligência, destacando o trabalho conjunto entre as unidades especializadas da Polícia Civil do Pará.

O preso foi encaminhado à Divisão de Homicídios de Belém para as providências legais. O caso permanece sob investigação para esclarecimento de todas as circunstâncias envolvidas no crime, visando à justiça e à segurança da população.

Além da prisão de Edivanilson, já foram presos mais dois suspeitos de envolvimento no crime. [Um Polícia Militar](#) e o [tio dele](#) também já estão sob custódia.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Marcado julgamento do tio que matou sobrinha por ciúmes na comunidade Tapará Grande, em Santarém

O julgamento vai ocorrer na terça-feira (6). A informação foi confirmada pelo juiz Gabriel Veloso.

Por **Kamila Andrade**, g1 Santarém e Região — PA
01/02/2024 16h06 - Atualizado há 18 horas



Na delegacia o suspeito disse que agiu motivado por ciúmes — Foto: Marcelo Silva

Na próxima terça-feira (6), Edelmar Carvalho dos Santos enfrentará o Tribunal do Júri Popular. Ele é acusado do crime de feminicídio, por ter matado a própria sobrinha com quem tinha um relacionamento, na comunidade do Tapará Grande, em Santarém, no oeste do Pará. Edelmar deu duas facadas na sobrinha, deixando a faca cravada nas costas dela.

A realização do júri foi confirmada pelo juiz titular da 3ª Vara Criminal de Santarém, Gabriel Veloso, na tarde desta quinta-feira (1).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A vítima, uma adolescente de 14 anos, chegou ao Hospital Municipal de Santarém no início da noite do dia 6 de junho de 2023. De acordo com informações do Samu, a equipe de cirurgia e estabilização já aguardava a adolescente devido ao estado delicado, porém, devido a gravidade dos ferimentos, ela não resistiu.

Na delegacia, segundo a polícia, [Edelmar alegou que cometeu o crime motivado por ciúmes](#). O tio disse que tinha um relacionamento amoroso com a sobrinha, e que descobriu que a adolescente estaria se relacionando com outro tio, que mora na mesma comunidade.

Edelmar foi agarrado por comunitários que o amarraram para que ele não tivesse como fugir. Depois ele foi entregue à polícia.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Policia militar acusado de matar professor é julgado em Marabá

O crime ocorreu em 2018. O professor foi morto a tiros após um desentendimento de trânsito, na avenida Tocantins, Núcleo Cidade Nova



O Liberal
01.02.24 22h29



O réu é marabaense, mas é lotado na Polícia Militar do Maranhão. (Reprodução/ Correo de Carajás)

Começou nesta quinta-feira (1º), no auditório do Tribunal do Júri do Fórum de Marabá, no sudeste do Pará, o julgamento do policial militar **Felipe Freire Sampaio Gouveia**, acusado de matar o professor **Ederson Costa Santos**. Até o final da noite, ainda não havia saído a sentença.

O crime ocorreu em 2018. O professor foi morto a tiros após uma briga de trânsito na avenida Tocantins, Núcleo Cidade Nova. O Tribunal do Júri é presidido pelo juiz substituto da 1ª Vara Criminal, Wanderson Ferreira Dias, e o júri composto por sete pessoas.

O réu é marabaense, mas, estava lotado na Polícia Militar do Maranhão. Felipe é representado por duas advogadas. Segundo informações do portal Correio de Carajás, a tese da defesa aponta que o réu agiu de forma defensiva por achar que Ederson poderia estar armado.

O caso gerou grande comoção no município e o auditório ficou lotado por familiares, amigos e conhecidos de Ederson, que era professor do Instituto Federal do Pará (IFPA). Docentes e alunos do instituto também acompanharam de perto o julgamento, vestindo camisas em homenagem ao professor com a frase "Quiseram te calar, mas esqueceram que éramos sementes. #Justiça! #Paz!", estampadas com uma foto da vítima.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Justiça nega pedido de prisão de motorista que atropelou homem na Doca

Em substituição à prisão, foram estabelecidas medidas cautelares em desfavor do investigado, dentre elas o recolhimento domiciliar no período noturno, além da suspensão da CNH



O Liberal

01.02.24 21h45



A Justiça do Pará negou na última quarta-feira (31) o pedido de prisão preventiva do **motorista de aplicativo Leonardo Wesley Beltrão Guimarães**, apontado como o principal suspeito de atropelar **Fábio dos Santos Pereira**, enquanto ele corria na avenida Visconde de Souza Franco, em Belém, na madrugada do

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

último dia 23 de janeiro. Em substituição à prisão, foram estabelecidas medidas cautelares em desfavor do investigado, dentre elas o recolhimento domiciliar no período noturno, das 20h às 6h, além da suspensão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) durante um ano.

As outras medidas aplicadas foram: comparecer a todos os atos processuais aos quais for intimado; comparecer trimestralmente na vara para a qual o processo for distribuído; manter o endereço atualizado e informar qualquer mudança de endereço; proibição de mudar de residência sem prévia permissão do Juízo; proibição de se ausentar da Comarca por mais de oito dias.

No documento do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), assinado pelo juiz Heyder Tavares da Silva Ferreira, o magistrado defende que “a prisão preventiva consiste em medida cautelar extrema, uma vez que cerceia a liberdade do(s) acusado(s), motivo pelo qual somente pode ser decretada mediante fundamentação concreta quando for necessária, adequada, e outra medida menos gravosa não for cabível”.

Em sua análise sobre os fatos investigados, o juiz destacou a fuga de Leonardo e omissão de socorro por parte dele. “O investigado se encontrava conduzindo o veículo em alta velocidade, oportunidade em se direcionou especificamente à vítima e a atingiu bruscamente, causando-lhe as lesões corporais”, pontuou.

No entendimento do juiz, as provas obtidas pela Polícia Civil (depoimento e fotos da vítima, além do vídeo do atropelamento, por exemplo, “não evidenciam suficientemente de que o caso em investigação se enquadraria de acordo com os pressupostos autorizadores para a decretação da prisão preventiva”.

Além disso, segundo o juiz, “não se trata, por óbvio, de menosprezar a gravidade do ilícito, contudo há de se observar que o excesso de velocidade não implica necessariamente a presença de dolo eventual a ensejar a decretação da prisão preventiva”.

O magistrado também defende que a ordem pública e a aplicação da lei penal podem ser garantidas por meio das medidas cautelares estabelecidas. Para

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

justificar a determinação, Heyder Ferreira também aponta que o clamor social, provocado pela repercussão do fato e ampla divulgação, não são motivos para decretar a prisão preventiva de Leonardo. Em sua decisão, o juiz também levou em consideração as “favoráveis condições pessoais do investigado”, bem como entendeu que Leonardo não representa riscos ao processo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Culto celebra os 150 anos do Tribunal de Justiça do Pará

Cerimônia faz parte de uma longa programação em homenagem ao sesquicentenário do TJPA e suas conquistas durante esse período

sexta-feira, 02/02/2024, 08:13 - Autor: Priscila Soares / Diário Do Pará



Cerimônia religiosa contou com a presença de juízes, desembargadores e servidores do Tribunal | Foto: Irene Almeida

O Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) completará 150 anos de instalação amanhã (3) e a programação oficial para celebrar a data foi aberta ontem (1º) com um culto em ação de graças no Auditório Desembargadora Maria Lúcia Gomes Marcos dos Santos, na sede do Tribunal, em Belém. Magistrados e servidores públicos participaram do evento, que foi celebrado pelo pastor Davi Nascimento.

Desde fevereiro do ano passado, a Corte de Justiça já vinha realizando eventos alusivos aos 150 anos de instalação. A programação especial segue nesta sexta-feira (2) com uma missa em Ação de Graças, às 20h, na Catedral Metropolitana de Belém. E amanhã (3), ao menos 96 personalidades receberão a “Medalha Comemorativa pelos 150 anos de instalação do Tribunal de Justiça do Estado do Pará” durante sessão solene que será realizada no Theatro da Paz, a partir das 17h.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Na abertura do culto, a desembargadora Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos, presidente do TJPA, ressaltou a importância dos serviços prestados pelo Tribunal para a sociedade ao longo desses 150 anos de atuação. E ressaltou ainda as diversas gerações que passaram e deram as suas contribuições para o exercício das atividades da Corte.

“Os 150 anos do Tribunal de Justiça do Estado do Pará são um momento de grande importância, não só para o Judiciário, como para toda a sociedade paraense. Ao longo dos 150 anos, muitas coisas foram feitas, muitas pessoas iniciaram e estão aqui hoje. A conquista maior é a vida, é o agradecimento a Deus por estarmos aqui. Amanhã (hoje) terá uma missa na Catedral Metropolitana. E no sábado, às 17h, será a nossa comemoração mesmo, com todos os desembargadores, e o Tribunal Pleno será formado no Theatro da Paz para que a gente possa festejar esses 150 anos”, declarou.

CONQUISTAS

O Poder Judiciário do Pará soma inúmeras e importantes conquistas nesse um século e meio de atividades. Dentre as recentes está uma conquista inédita: a Corte recebeu o selo Diamante na avaliação do Programa Nacional de Transparência Pública 2023, com 97,57% de índice de transparência, assumindo a liderança no Estado do Pará. O Judiciário paraense obteve 100% de transparência em 14 das 16 dimensões avaliadas.

Além disso, o TJPA conquistou pela quarta vez consecutiva o Selo Prata no Prêmio CNJ de Qualidade, criado em 2019, em substituição ao antigo Selo Justiça em Números, implementado desde 2013. Regulamentada pela Portaria CNJ nº 170, de 20 de maio de 2022, a premiação é dividida em quatro eixos: governança; produtividade; transparência; e dados e tecnologia.

REDAÇÃO

Integrando às comemorações pelo sesquicentenário, o Tribunal organizou conjuntamente com o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Educação (Seduc), um Concurso Estadual de Redação. Os vencedores foram divulgados em 9 de janeiro deste ano. Já a cerimônia de premiação ocorrerá durante a programação especial, amanhã (3), no Theatro da Paz.

Os estudantes serão premiados com notebooks, certificados e medalhas. Já as escolas receberão data show e troféus. Os prêmios foram cedidos ao Tribunal pela Companhia de Saneamento do Pará (Cosanpa).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br